

"Soneto"

Possam metade Luz, metade sombra,  
em edyllis romanticas de Amos:  
o meu thoz tempo, que vivi's alfonso  
da selva de tens olhos, o meu palor ...

Se exporemos turbidas, delirios,  
como tupa, talleu an prore  
que se guilhe de um oculo de puerle  
que se vive em delirio, indicoe ...

Possam o Outono e o outo a Primavera  
em metade de Aqueis idias ...  
por tens olhos tactuantes de Olimpia!

Foem nossa existencia em metade  
de desejos e edyllis idias ...

Que mation p<sup>ro</sup> los H<sup>os</sup> conside!

No 946

H. Lugo (E. P. M.)